

Folders Coleccionáveis Oncocentro:

- | Câncer de Boca
- | Câncer do Colo do Útero
- | Câncer de Cólon ou Colorretal
- | Câncer de Esôfago
- | Câncer de Estômago
- | Câncer de Mama
- | Câncer de Pele
- | Câncer de Próstata
- | Câncer de Pulmão
- | Linfoma

Apoio:



Liga Feminina de Combate
ao Câncer de Santa Maria



Dr. Carlos Roberto Felin - CREMERS 9751
Médico Oncologista - Responsável Técnico

Dr. Everaldo Hertz - CREMERS 19769
Médico Oncologista

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer
CREMERS: 2.1 - RS - 1945-08

Av. Presidente Vargas, 2355 · 11º Andar (1101 a 1106)
Policlínica Provedor Wilson Aita · Centro · Santa Maria · RS
Junto ao Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo
Fone (55) 3221.9000

Visite nosso site: www.oncocentros.com.br

CÂNCER DE ESTÔMAGO

Cuidar do que você come é cuidar de você.
Previna-se.

 **Oncocentro**
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer



O câncer de estômago, também chamado câncer gástrico, tem maior incidência entre homens, por volta dos 70 anos. Na região Sul do Brasil, aparece em quarto lugar entre os homens e, entre as mulheres, em quinto.

No mundo, a incidência de câncer de estômago é a quarta mais comum e é o segundo tipo de câncer que mais mata.

(Fonte: Instituto Nacional de Câncer – Estimativa 2012
Incidência de Câncer no Brasil – www.inca.gov.br)

O que é?

O câncer de estômago é a doença em que células malignas são encontradas nos tecidos do estômago. Os tumores do câncer de estômago se apresentam, predominantemente, sob a forma de três tipos histológicos: o adenocarcinoma, responsável por 95% dos tumores gástricos, o linfoma, diagnosticado em cerca de 3% dos casos, e o leiomiossarcoma.

Detecção precoce.

Como fazer?

É bastante difícil de ser realizada, pois os sintomas são muito vagos e não específicos. No entanto, é importante dar atenção a desconforto abdominal persistente, sensação de plenitude gástrica, vômitos, náuseas, perda de peso sem causa aparente, anorexia e fadiga: nestes casos, procure um médico especialista.

Atualmente são utilizados dois exames na detecção deste tipo de câncer: a endoscopia digestiva alta, que é o método mais eficiente, e o exame radiológico contrastado do estômago.

Quais seriam fatores de alto risco?

Algumas doenças pré-existentes podem ter forte associação com esse tipo de tumor, como anemia perniciosa, lesões pré-cancerosas e infecções pela bactéria *Helicobacter Pylori*, presente nos alimentos e água potável. Estima-se que ela habite o estômago de cerca de 70% da população no Brasil, porém somente indivíduos predispostos geneticamente são capazes de hospedar a bactéria e serem afetados. O tratamento com antimicrobianos contra a bactéria é efetivo em 98% dos casos. Além de pessoas com histórico familiar de câncer gástrico, parentes próximos já diagnosticados com câncer de estômago também representam alto risco. Escassez de carne, peixe, vitamina A, vitamina C e excesso de alimentos defumados, enlatados, com corantes ou conservados em sal representam um risco extra para este tipo de câncer.

Cuidados extras para a prevenção.

Uma dieta balanceada, rica em vegetais crus, frutas cítricas e fibras, desde a infância, são um ótimo meio de prevenção. Além disso, vitamina C e betacaroteno, encontrados em frutas e verduras frescas, agem como protetores naturais contra o câncer de estômago. Não fumar e evitar bebidas alcoólicas também são atitudes importantes.